

Vigilância das Populações Expostas à Agrotóxicos no Paraná

Comissão de Vigilância em Saúde

CES 21/11/2013



- A Portaria MS nº 2.938 de 20/12/2012, repassou para o Fundo Estadual de Saúde, o valor de R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais) ao Paraná;
- “Plano Estadual de Vigilância de Populações Expostas aos Agrotóxicos” elaborado pelo GT agrotóxicos da SESA/Paraná;
Aprovado pela **deliberação CIB 032/2013** em 08/04/2013:
“APROVA a aplicação do recurso referente à Portaria GM/MS nº 2.938/12/12, na implantação de **14 (quatorze) Ações Estratégicas** que compõe o “Plano Estadual de Vigilância de Populações Expostas aos Agrotóxicos”, no ano de 2013”



- O Paraná é o **terceiro maior** consumidor de agrotóxicos do Brasil.
- O volume total de agrotóxicos consumidos no Paraná foi de **98.059.814,61 kg** no ano de 2012 (AGROFIT).



- O Censo Agropecuário 2006 divulgou que nos 371.051 estabelecimentos agropecuários recenseados no Paraná havia **1.117.084** pessoas ocupadas em 2006 e, deste total, 70% eram vinculadas à agricultura familiar.
- O número de empregos formais, nos últimos três anos, girou em torno de **100.000 empregos/ano** no setor agropecuário e florestal



- O Paraná foi o primeiro estado brasileiro a constituir uma lei própria, Lei nº 7.827/83 para a comercialização de agrotóxicos que além de tornar obrigatória a anuência da Secretaria de Estado da Agricultura, do órgão estadual ambiental e da Secretaria de Saúde, instituiu a obrigatoriedade do receituário agrônomo. No Estado atualmente estão cadastrados **931 produtos agrotóxicos e 238 princípios ativos** que são liberados para o comércio, que corresponde respectivamente a 22.7% e 65.3% dos produtos registrados e princípios ativos autorizados para o Brasil.



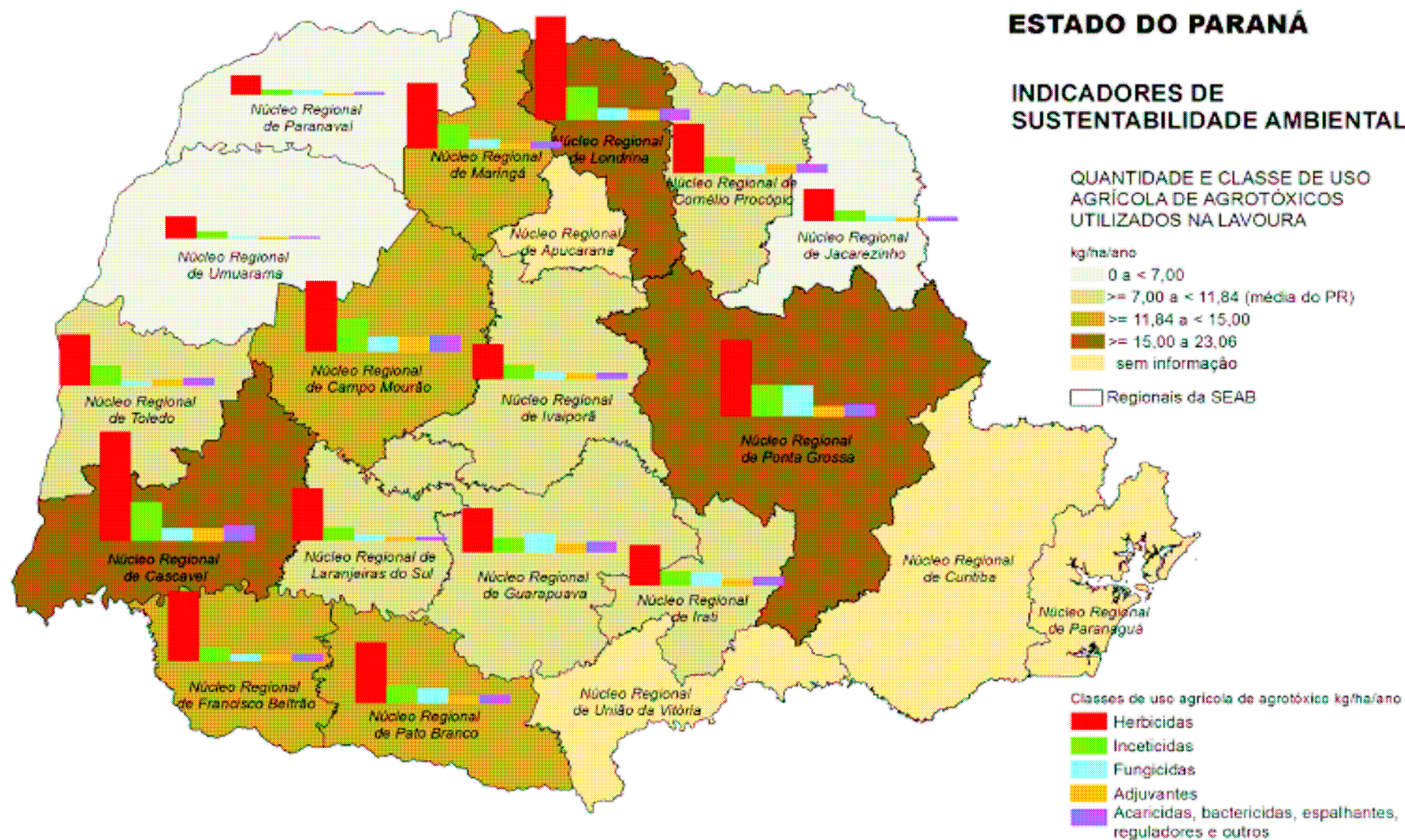
Principais culturas agrícolas

(fonte: SEAB)

Cultura/ Ranking nacional	Safra 2011/2012 (ton)
Soja (2º)	4.549.580
Trigo(2º)	2.444.995
Milho (1º)	2.418.123
Feijão (1º)	811.909
Batata (2º)	794.593
Cana-de-açúcar (4º)	641.765
Tomate (4º)	356.521
Cebola (3º)	167.352



Os herbicidas são os mais utilizados no Paraná, com 56,69% do total de agrotóxicos do estado. Os inseticidas representam 21% e os fungicidas 10,79%. No mapa é possível visualizar a quantidade de agrotóxico e classe de uso



FONTE: SEAB (2008)
BASE CARTOGRÁFICA: SEMA (2007)

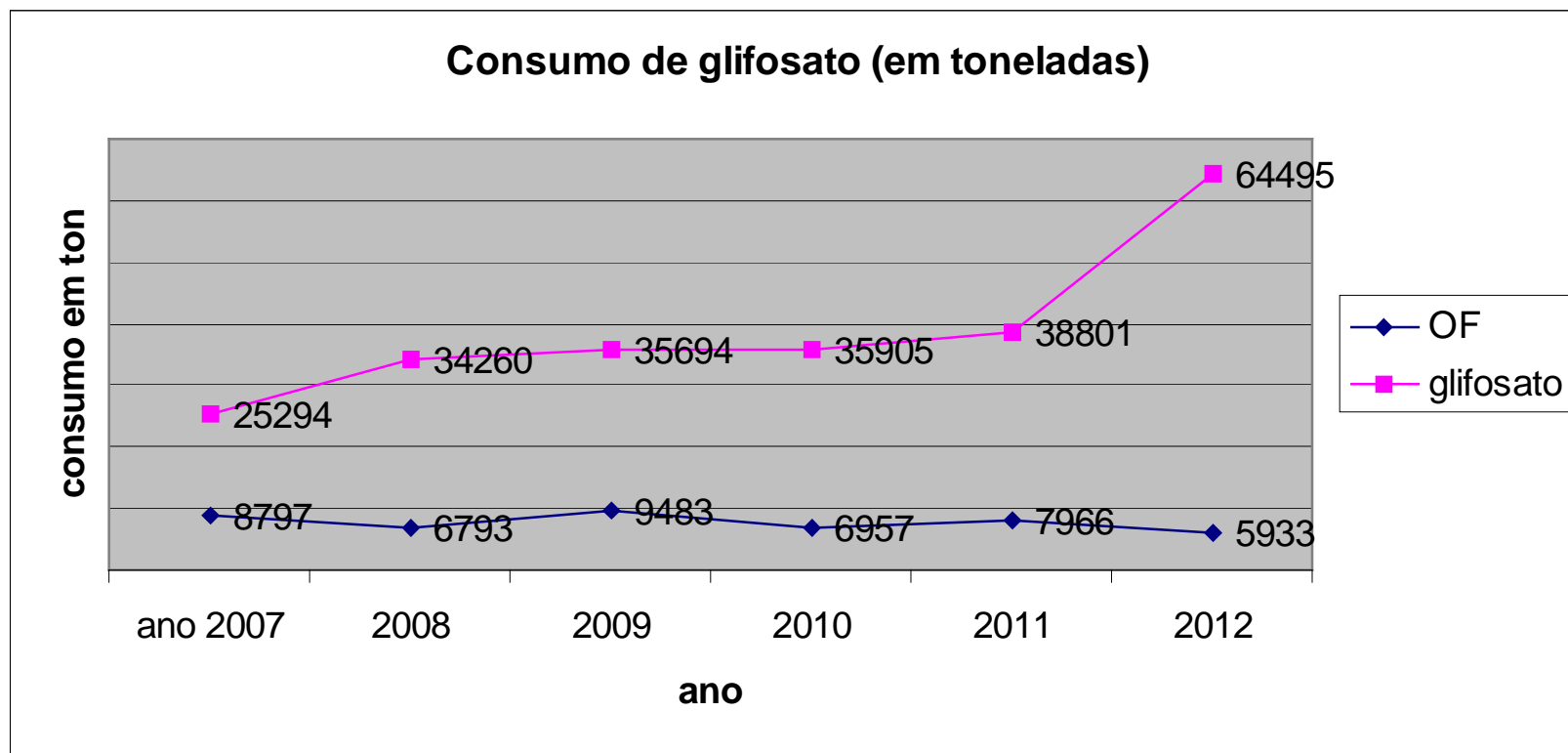


Gráfico 1 – Consumo de glifosato e organofosforado no período de 2007 a 2012 no Paraná
(Fonte: AGROFIT do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA)



PRODUÇÃO DE SOJA PARANÁ

Núcleo Regional	Área plantada (em ha)			Produção (em t)		
	2011/12	2012/13	Var. (%)	2011/12	2012/13	Var. (%)
Apucarana	100.445	108.000	7,5	249.405	351.000	40,7
Campo Mourão	574.265	582.000	1,3	1.443.128	1.891.500	31,1
Cascavel	482.670	492.449	2	1.084.473	1.674.327	54,4
Cornélio Procópio	304.000	320.000	5,3	753.920	1.008.000	33,7
Curitiba	67.020	91.715	36,8	213.459	301.972	41,5
Francisco Beltrão	211.850	217.750	2,8	402.722	762.125	89,2
Guarapuava	207.000	221.300	6,9	600.300	719.225	19,8
Irati	122.850	133.500	8,7	379.607	433.875	14,3
Ivaiporã	239.510	242.000	1	694.579	762.300	9,7
Jacarezinho	93.400	112.000	19,9	260.994	352.800	35,2
Laranjeiras do Sul	82.990	87.440	5,4	170.130	297.296	74,7
Londrina	252.576	273.897	8,4	678.473	895.643	32
Maringá	228.608	231.300	1,2	553.231	728.595	31,7
Paranavaí	24.208	25.000	3,3	43.429	77.025	77,4
Pato Branco	258.580	266.000	2,9	546.957	877.800	60,5
Ponta Grossa	489.520	519.000	6	1.644.298	1.764.600	7,3
Toledo	444.691	449.721	1,1	643.073	1.529.052	137,8
Umuarama	159.812	166.300	4,1	302.410	548.790	81,5
União da Vitória	54.000	66.000	22,2	172.800	217.800	26
TOTAL	4.397.995	4.605.372	4,7	10.837.388	15.193.724	40,2

Tabela 4 – Soja – Paraná – Comparativos de safras – 2011/12 e 2012/2013 (Fonte Deral)



PROODUÇÃO DE MILHO BRASIL

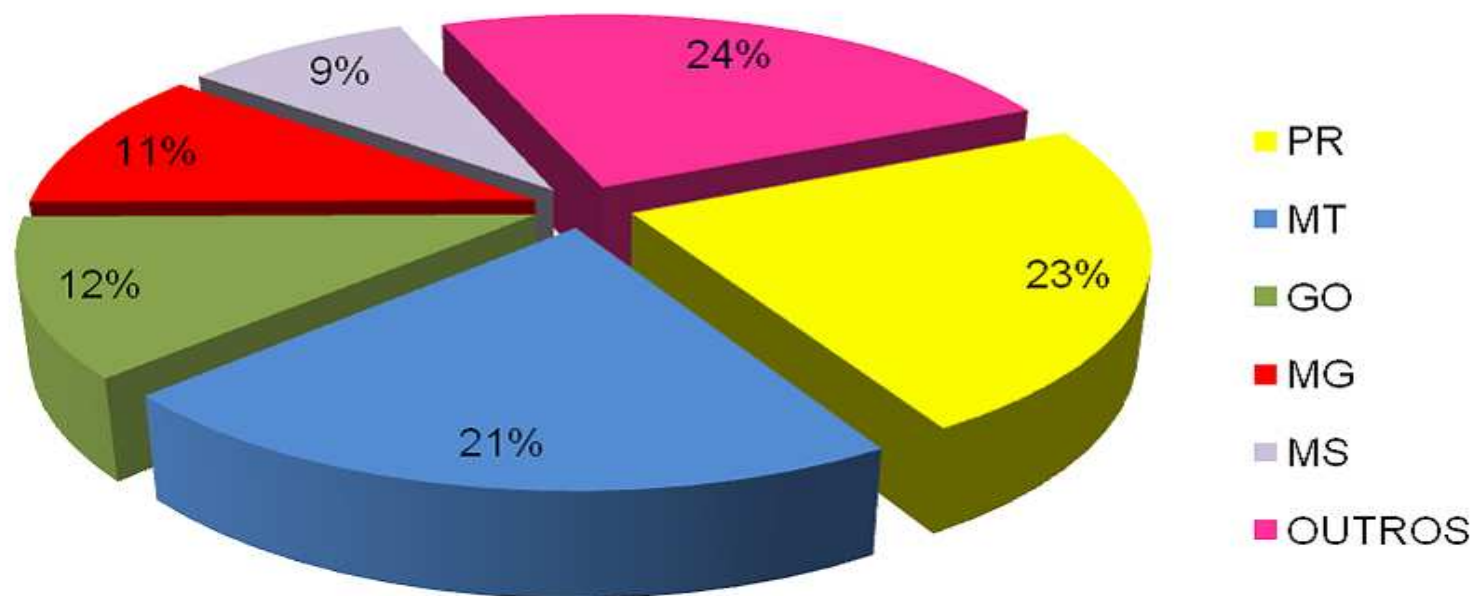


Gráfico 2- Produção de Milho – Brasil 2011/12



CANA DE AÇÚCAR PARANÁ

Região Produção Cana de açúcar	Área(há)	Produção (t)	Produção Região X PR %	Nº Usinas
Apucarana	17 000	1 428 000	2,7	1
Campo Mourão	22 000	1 870 000	3,6	2
Cornélio Procopio	39 000	3 315 000	6,3	2
Ivaiporã	13 405	1 072 400	2	1
Jacarezinho	61 576	5 541 840	10,6	3
Londrina	49 337	4 193 645	7,7	2
Maringá	104 000	8 320 000	15,9	5
Paranavaí	137 000	10 935 477	20,9	4
Umuarama	204 700	15 966 600	30	8
Subtotal	648 018	52 642 962	99,7	28
Outras regiões	5005	260.469	0,3	0
Total Paraná	653 023	52 903 431	100	28*

Tabela 7.- Distribuição espacial da cana por regiões, no Paraná – Safra 2012/ base abril



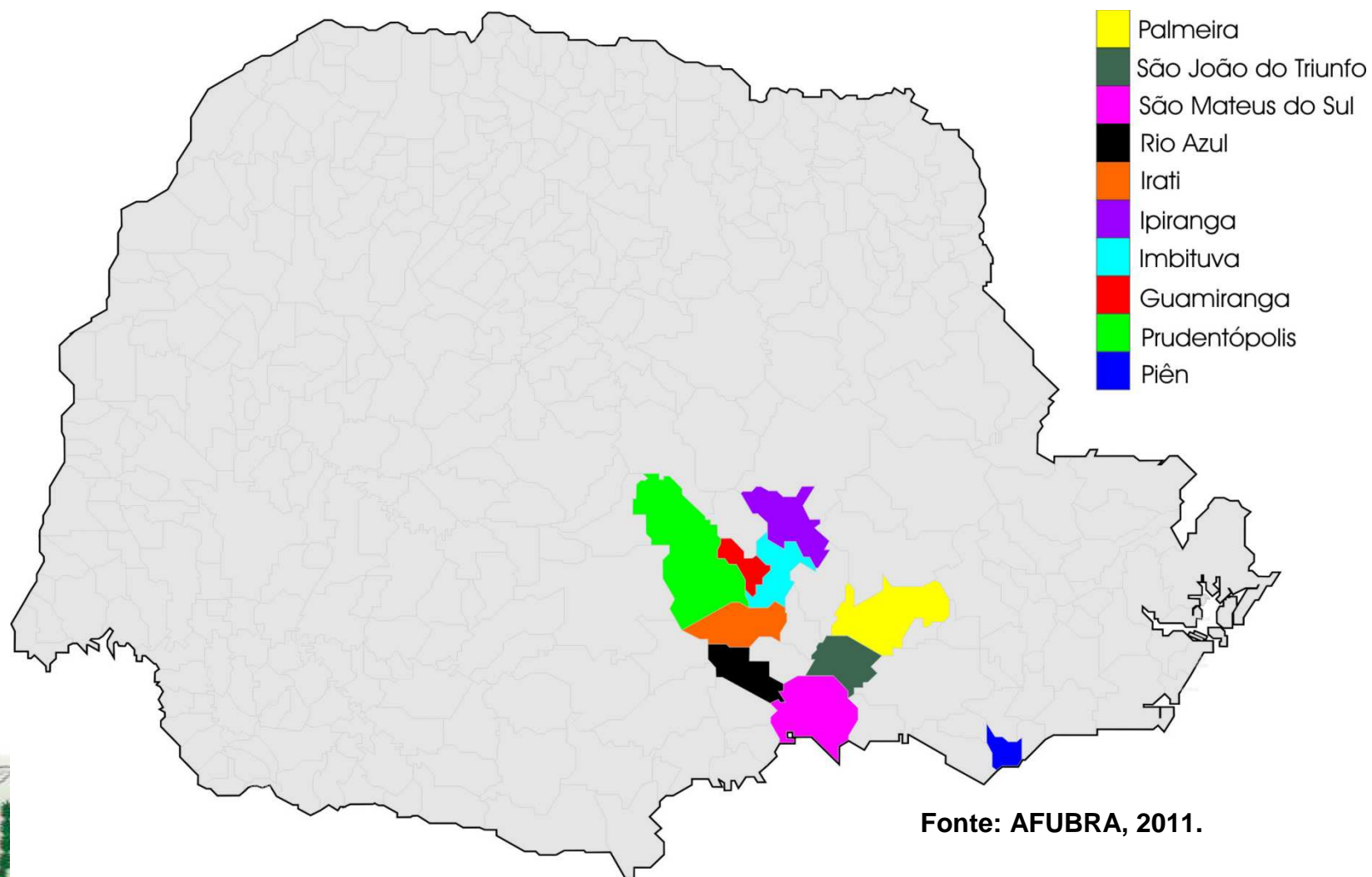
Cultivo do Tabaco

O Paraná foi o terceiro maior estado produtor na safra 2010/11, com 148.140 toneladas, com 36.110 famílias responsáveis por essa produção e área total de 69.630 ha.

A produção de tabaco no Paraná concentra-se em 10 municípios há várias safras, sendo eles: Guamiranga (4ªRS), Imbituva (4ªRS), Ipiranga (3ªRS), Irati (4ªRS), Palmeira (3ªRS), Piên (2ªRS), Prudentópolis (5ªRS), Rio Azul (4ªRS), São João do Triunfo (3ªRS) e São Mateus do Sul (6ªRS); os quais foram responsáveis por 55% da produção, 54% da área plantada e por 44% das famílias produtoras do Estado, na última safra.



Municípios de maior produção de tabaco no estado do Paraná, safra 2010/2011.



Fonte: AFUBRA, 2011.



PULVERIZAÇÃO AÉREA

- Segundo a ANAC, o Brasil tem a **2ª maior frota de aviação agrícola do mundo**, com 1725 aeronaves
- Das **228** empresas de aviação agrícola no Brasil, **25** estão localizadas no PR.



ATIVIDADES URBANAS RELACIONADAS AO USO DE AGROTÓXICOS

- Desinsetizadoras: 1513 estabelecimentos
- Controle de endemias : 3.124 ACE's

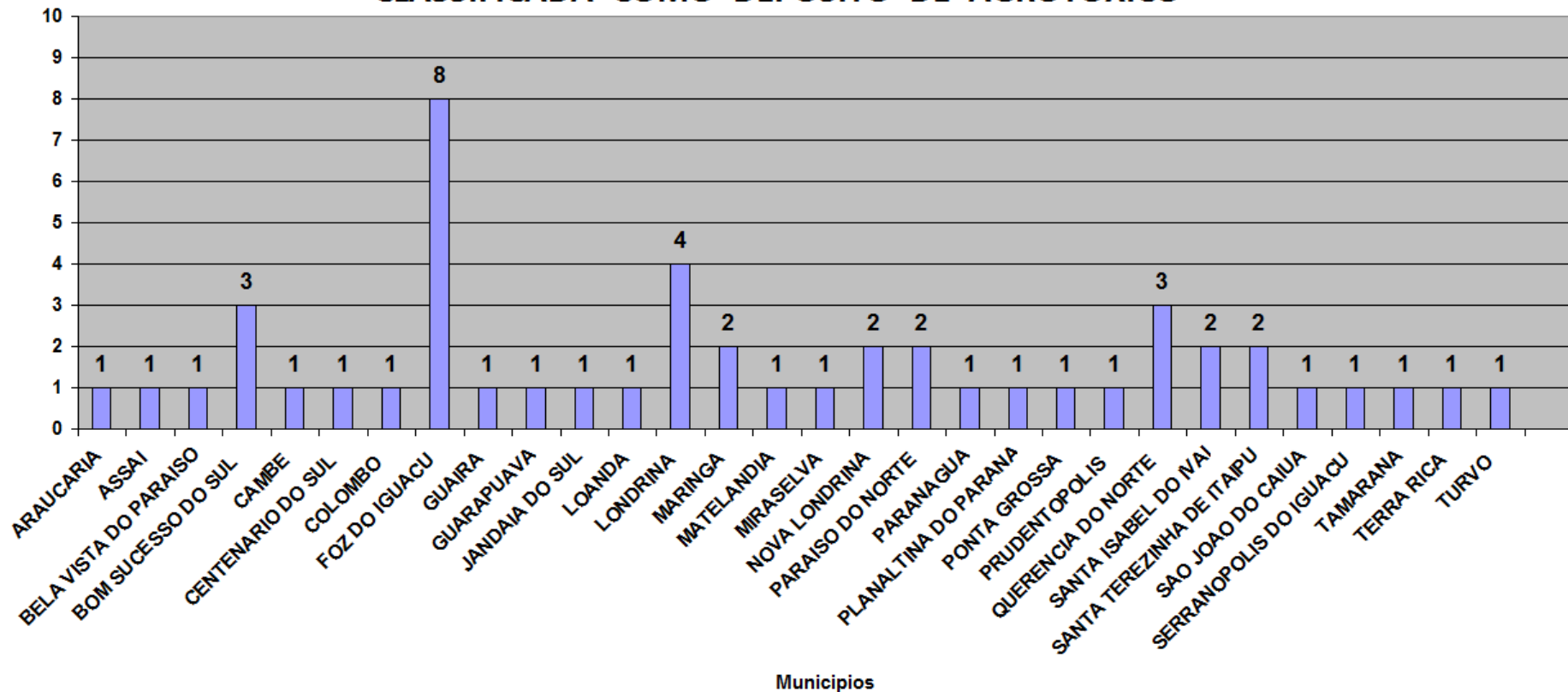


AGUA DE CONSUMO

- Dados da SANEPAR (2005 a 2012), identificaram **45 municípios** com a presença de **um ou mais** princípios ativos de **agrotóxicos** na **água** de mananciais abastecedores (superficial/rios e subterrâneo/poços) inclusive na saída das Estações de Tratamento.



MUNICÍPIOS COM ÁREA CADASTRADA NO SISOLO
CLASSIFICADA COMO DEPÓSITO DE AGROTÓXICO



Programa do governo do Paraná recolhe 1,2 milhão de ton de produtos proibidos , sendo 80 % BHC, em um investimento de 9 milhões de reais.

Em processo licitatório a SESA destinou para incineração 22 toneladas de resíduos de uso no combate a vetores.



PROGRAMA ESTADUAL DE ANÁLISE DE RESÍDUOS DE AGROTÓXICOS EM ALIMENTOS Res. Resolução SESA N°0217/2011

CULTURA AGRÍCOLA	NÚMERO DE AMOSTRAS	Amostras com Resíduos para os princípios ativos analisados			
		>LMR autorizado	NA**	Total de amostras em desacordo	Percentual de amostras em desacordo
ALFACE	10	-	3	3	30
BANANA	10	-	-	-	-
BERINJELA	5	-	-	-	-
BETERRABA	1	-	-	-	-
BROCOLIS	5	-	-	-	-
MAÇÃ	10	-	-	-	-
MAMÃO	10	-	-	-	-
MORANGO	27	3	5	8	29,6
PEPINO	5	-	-	-	-
TOMATE	9	-	-	-	-
UVA	10	-	2	2	20
TOTAL	102	3	10	13	12,8

Fonte: SESA/2013

* AMOSTRAS EM DESACORDO PARA OS PRINCÍPIOS ATIVOS ANALISADOS

14 INDÚSTRIAS DE AGROTÓXICOS

RS	Município / (nº de indústrias)
2ª	Curitiba(2), Campo Largo(1), S.J. dos Pinhais(2)
3ª	Palmeira(1) e Ponta Grossa(2)
10ª	Cascavel (1)
15ª	Astorga (1)
16ª	Jandaia do Sul(1), Manoel Ribas(1), Arapongas (1)
17ª	Londrina (1)



Dados de intoxicações por agrotóxicos do SINAN

Gráfico 3 - Notificações das intoxicações por agrotóxicos, geral e relacionados ao trabalho, Paraná, 2007 - 2011 - fonte SINAN

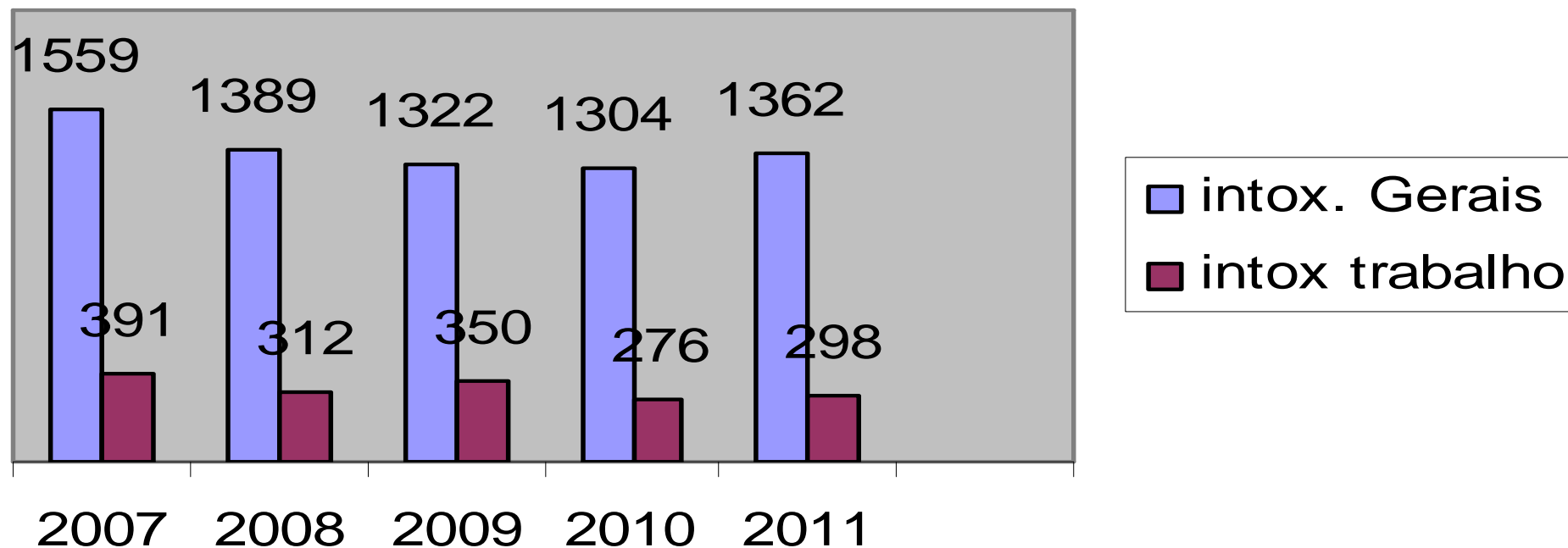


Tabela 14 - Registro das Intoxicações por Agrotóxicos por Agente Tóxico do Paraná, de 2007 a 2011 (Fonte SINAN)

Agente Tóxico	Freqüência	%
Agrotóxico agrícola	3135	45%
Agrotóxico doméstico	863	12%
Agrotóxico saúde pública	57	1%
Raticida	2405	35%
Prod. veterinário	478	7%
Total	6938	100%

Quanto aos municípios, os que apresentaram o maior número de notificações foram: Londrina, Maringá, Paulo Frontin, Irati, Guamiranga, Tamarana, Curitiba, Cascavel e Apucarana.



AÇÃO ESTRATÉGICA 1

- **Fortalecimento da articulação intersetorial para a vigilância das populações expostas a agrotóxicos**

Ação – Realização de Seminário Regional sobre os Agrotóxicos em 9 Regionais de Saúde que contemplam 24 municípios priorizados (situação crítica em relação a existência de trabalho infantil, inexistência de notificação de 2007 a 2011, IDH baixo e consumo de agrotóxicos. **Também foram incluídos os municípios que fazem parte do Plano de Reconversão da cultura do fumo.**

- **Programação 2014**– 2ªRS (Curitiba) - 18 de março; 3ª RS (Ponta Grossa) - 1 de abril; 16ªRS (Apucarana) - 6 de maio; 6ª RS (União da Vitória) - 20 maio; 8ª RS (Francisco Beltrão) - 5 de agosto; 12ª RS (Umuarama) - 1 de julho; 5a.RS (Guarapuava) - 19 agosto; 21ª RS (Telêmaco Borba) - de 16 setembro; 4ª RS (Irati) - 23 setembro



AÇÃO ESTRATÉGICA 2

- **Criação das Comissões Intersetoriais para a vigilância da saúde em relação aos agrotóxicos nos municípios priorizados**
- **Ação-** Criação de comissão intersetorial nos 24 municípios priorizados com participação do controle social e sociedade civil organizada, instituições das áreas da saúde, agricultura, meio ambiente, trabalho e educação para realizar o diagnóstico sobre o uso e impactos dos agrotóxicos nos municípios e integrar, discutir e planejar as ações de prevenção de intoxicações e alternativas para o consumo de agrotóxicos.
- **Programação 2014**– Doutor Ulisses - 19 de março, São João do Triunfo - 2 de abril, Ipiranga e Ivaí - 8 de abril, Grandes Rios - 7 de maio; Cruz Machado e São Mateus do Sul - 21 de maio; São Jorge do Patrocínio - 2 de julho; Capanema, Planalto e Pérola do Oeste - 6 de agosto, Bom Jesus do Sul e Manfrinópolis - 07 de agosto; São Jorge do Oeste - 08 de agosto; Marquinho e Goioxim - 20 de agosto, Porto Barreiro e Prudentópolis - 21 de agosto; Ortigueira - 17 de setembro; Irati 23 de setembro, Rio Azul e Mallet - 24 de setembro, Guamiranga e Imbituva - 25 de setembro



AÇÃO ESTRATÉGICA 3

- **Organização e capacitação da Rede do SUS para a atenção integral das intoxicações por agrotóxicos nos municípios priorizados**
- **Ação** - Organização e capacitação da rede do SUS para a atenção integral (diagnóstico, tratamento, notificação das intoxicações por agrotóxicos e vigilância das populações expostas aos agrotóxicos e meio ambiente) nos 24 municípios priorizados
- Capacitação de toda a rede de atenção primária para diagnóstico e tratamento e notificação das intoxicações por agrotóxicos - vídeo-conferência na data 15/04/2014; 3) Capacitação para as equipes de Vigilância em Saúde dos 24 municípios priorizados e das 9 Regionais de Saúde envolvidas para notificação e investigação e ações de prevenção das intoxicações por agrotóxicos - será realizada por vídeo-conferência 28/10/2014; 4) Capacitação para os ACS dos 24 municípios priorizados e das 9 Regionais de Saúde envolvidas - 1º semestre de 2015.



AÇÃO ESTRATÉGICA 4

- **Fortalecimento do Projeto de Vigilância aos Trabalhadores Expostos aos Agrotóxicos em municípios da 10ª R.S. (Anahy, Céu Azul, Ibema, Vera Cruz do Oeste e Cascavel), iniciado em 2011.**
- **Ação** - Fortalecer a vigilância das populações expostas a agrotóxicos nos municípios de Anahy, Céu Azul, Ibema, Vera Cruz do Oeste e Cascavel;
- Grupo de trabalho envolvendo a 10ª RS reúne-se mensalmente;
- No dia 26 e 27 de novembro de 2013 capacitação sobre o protocolo para médicos e enfermeiras;
- Atualização dos médicos - 13 de junho 2014; 2) Sensibilização de profissionais da Vigilância da rede do SUS - 09 de abril de 2014; 3) Implantação da rede de assistência aos trabalhadores intoxicados por agrotóxicos - 1º semestre de 2014; 4) Seminário de sensibilização - 16 de outubro de 2014; 5) Avaliação e monitoramento do projeto de agrotóxicos da região - 2º semestre de 2015. 6) Estão também organizando para o ano de 2014 um Seminário sobre agrotóxicos e câncer em conjunto com o Grupo de Pesquisa de Políticas Sociais (UNIOESTE) e INCA



AÇÃO ESTRATÉGICA 5

- **Vigilância das Indústrias de Agrotóxicos**
- **Ação** - Realizar a vigilância das indústrias formuladoras e de síntese de agrotóxicos e acompanhamento da saúde dos trabalhadores destas empresas.
- Capacitação da equipe técnica das regionais que possuem indústria de agrotóxicos aconteceu em outubro de 2013;
- Inspeção empresas e cadastro - até mar/14; reunião entre Vigilância e Assistência - até abr/14; reunião de avaliação trabalhos - até abr/14;
- Ainda foi composto Sub Grupo de Trabalho para retomar assuntos: Capina Química, Regulamentação LIS para Empresas Agrotóxicos, Distribuição, Depósitos, Comercio; Regulação Empresas Desinfestantes



AÇÃO ESTRATÉGICA 6

- **Ações de Vigilância em Saúde com as famílias participantes do Plano de Reconversão da Cultura do Tabaco**
- **Ação** - Acompanhar a situação de saúde e uso de agrotóxicos em 150 famílias de produtores de tabaco, de 10 municípios priorizados pelo Plano de Reconversão;
- Houve a capacitação "in locu" dos técnicos dos municípios e RS envolvidos para aplicação da ficha de forma homogênea por todos os técnicos envolvidos. No período de 03 a 05/12/13 será realizada oficina de trabalho para discussão das informações coletadas e planejamento das ações para 2014, com vistas a implementação de ações de promoção da saúde e educação sanitária nos municípios priorizados;



Seminário de «Avaliação do contrato nº155/2011 do Programa Nacional de Diversificação das Áreas com Tabaco do Ministério do Desenvolvimento Agrário»

Tema: Diversificação da Produção, Saúde no Campo e Qualidade de Vida

DATA: 24 a 26 de Junho de 2013
LOCAL: Centro de Eventos Italiano
Rua Coronel Grácia, 362 – Irati – Paraná

PROGRAMAÇÃO

1º DIA: 24 de Junho (Segunda-Feira)

13:30-14:00 ABERTURA E BOAS VINDAS

14:00-15:00 Palestra Magna:

CONVENÇÃO-QUADRO PARA O CONTROLE DO TABAGISMO

Drª Tania Cavalcante - INCA/CONICQ

15:00- 15:45 PROGRAMA NACIONAL DE DIVERSIFICAÇÃO EM ÁREAS CULTIVADAS COM TABACO

Ministério do Desenvolvimento Agrário/Secretaria Nacional da Agricultura Familiar

15:45-16:15 Coffee Break

16:15-17:00 RESULTADOS QUALITATIVOS DAS AÇÕES DO CONTRATO Nº 155/2011 - MDA

Lúcia Wisniewski - Gestora do Contrato - Instituto EMATER

17:00-17:30 AVALIAÇÃO DO TERRITÓRIO SOBRE AS AÇÕES DA CHAMADA PÚBLICA

Igor Felipe Zampier - Presidente do Conselho Gestor do Território Centro Sul do Paraná

19:00-21:00 Abertura Oficial do Seminário

2º DIA: 25 de Junho (Terça-Feira)

08:00 -12:30 AVALIAÇÃO DAS EXPERIÊNCIAS DO CONTRATO Nº 155/2011 - MDA

Grupos/Temas:

1. Gestão da Unidade Familiar de Produção

2. Atividades Produtivas Diversificadas: Olericultura, Fruticultura, Agroindústria, Leite, Grãos, Cultivos Florestais/Erva Mate, Piscicultura

3. Organização Social e Comercialização

12:30-13:30Almoço

13:30-14:15 PRÓ-RURAL: CIDADANIA E RENDA NO CAMPO

Luiz Rodolfo Scavazza Gertner - Instituto EMATER

14:15-15:30AGROTÓXICOS E O IMPACTO NA SAÚDE DO TRABALHADOR

Alfredo Benatto - SESA/DVS/DVSA

15:30-16:00 PLANO ESTRATÉGICO DIVERSIFICAÇÃO DA PRODUÇÃO DA AGROPECUÁRIA EM PROPRIEDADES QUE CULTIVAM TABACO

Sezifredo Paulo Alves Paz - Superintendente de Vigilância em Saúde/SESA

Adriana Baumel - SEAB/Departamento de Economia Rural

16:00-16:15 Coffee Break

16:15-18:00RELATÓ DÓS RESULTADOS DO CONTRATO Nº 155/2011 PELOS BENEFICIÁRIOS

3º DIA: 26 de Junho (Quarta-Feira)

08:00-10:00AVALIAÇÃO DAS AÇÕES DA CHAMADA PÚBLICA PELO PÚBLICO BENEFICIÁRIO

10:00-10:15CAFÉ & ÁGUA

10:15-12:00APRESENTAÇÃO DAS CONCLUSÕES POR MUNICÍPIO E AVALIAÇÃO DO SEMINÁRIO

12:00-12:30ENCERRAMENTO





Seminários em Cascavel e Irati



AÇÃO ESTRATÉGICA 7

- **Implantação do Protocolo de Avaliação das Intoxicações Crônicas por Agrotóxicos**
- **Ação** - Implantar o Protocolo de Avaliação das Intoxicações Crônicas por Agrotóxicos, publicado na Resolução SESA nº 094/2013, para que se constitua em instrumento para direcionar o atendimento, diagnóstico e vigilância dos casos de intoxicações crônicas por agrotóxicos no Paraná.
- Construída plataforma para análise dos dados (2012 até jun/2013) e realizada a Capacitação "in locu" dos técnicos dos municípios e regionais envolvidos na aplicação do Questionário. Foi estabelecido prazo para aplicação do inquérito, levantamento de campo e alimentação dos dados na plataforma informatizada até nov/13; reunião para avaliação das informações coletadas e planejamento das ações necessárias para 2014 (Atenção Integral);



AÇÃO ESTRATÉGICA 8

- **Inserção no SUS e Reestruturação dos Centros de Informação e Assistência Toxicológica do Paraná**
- **Ação** -Promover a reestruturação dos Centros de Informação e Assistência Toxicológica existentes no Paraná para que sejam unidades especializadas de referência no SUS na assistência ao paciente intoxicado, bem como na vigilância e prevenção das intoxicações e envenenamentos .
- Em julho de 2013 foi realizada reunião com Secretario Estadual de Saúde e os coordenadores dos 4 CIT´s e a vice-presidente da ABRACIT para discutir e avaliar as necessidades de readequação da estrutura, principalmente de recursos humanos. Foram substituídos equipamentos (refrigerador para soro, computadores, infra-estruturar de apoio aos técnicos), e para o CIT Curitiba (único vinculado à SESA) novos profissionais médicos estão sendo chamados até dez 2013.





REESTRUTURAÇÃO DOS CENTROS DE INFORMAÇÃO E ASSISTENCIA TOXICOLÓGICA DO PARANÁ



AÇÃO ESTRATÉGICA 9

- **Implementação do Programa de Análise de Resíduos de Agrotóxicos em Alimentos – PARA da ANVISA e do Programa Estadual de Análise de Resíduos de Agrotóxicos em Alimentos - PARA/PR.**
- **Ação** – Implementar as ações de monitoramento de resíduos de agrotóxicos em alimentos no estado do Paraná, mediante aprimoramento técnico-científico das ações definidas tanto no Programa de Análise de Resíduos de Agrotóxicos em Alimentos – PARA da ANVISA (supermercados Curitiba) como no PARA/PR;
- Dentro do PARA PR, além das coletas de amostras em propriedades rurais e nas CEASA/PR, a coleta está sendo descentralizada para 3 Regionais de Saúde (15RS + 10RS + 7RS), vinculadas a 3 municípios com vistas ao monitoramento da Alimentação Escolar;



AÇÃO ESTRATÉGICA 10

- **Monitoramento de Agrotóxicos em Água de Consumo Humano e o VIGIAGUA/LACEN**
- **Ação** – Implantar do monitoramento de resíduos de agrotóxicos em água de consumo humano no Paraná promovendo ação integrada entre Vigilância Ambiental, Vigilância Sanitária e LACEN, mediante aprimoramento técnico-científico das ações que se complementam considerando dados existentes dos Programas e Sistemas de Informações existentes;
- O Plano de Amostragem foi elaborado e proposto para iniciar com 20 coletas/mês (regiões vulneráveis e micro áreas do Plano de Reconversão do Tabaco). Os equipamentos necessários para o compartimento água foram licitados e adquiridos, tendo a previsão de entrega para dez/13. Já está prevista e programada a realização de capacitação e adequação da estrutura existente para realizar a coleta e envio das amostras na Programação do LACEN.



Bases para elaboração de Plano de Amostragem de Vigilância de Agrotóxicos em Água

- 1) capacidade de processamento das amostras pelo LACEN (20 amostras/mês);
- 2) capacidade analítica de parâmetros a serem analisados pelo LACEN;
- 3) capacidade técnica-operacional de coleta/preservação/envio da amostra pelas Regionais de Saúde;
- 4) utilização do Sistema de Monitoramento do Comércio e Uso de Agrotóxicos do Estado do Paraná-SIAGRO (SEAB/CREA) para a identificação das áreas consideradas prioritárias frente ao risco específico dos agrotóxicos, considerando: 1-culturas agrícolas com mais de uma aplicação de agrotóxico dentro do ciclo produtivo; 2-principais períodos onde há maior aplicação de agrotóxicos; 3-classificação toxicológica dos respectivos agrotóxicos indicados/autorizados; 4-volume aplicado por cultura com inferência no período de carência;
- 5) identificação do uso de mananciais superficiais (rios) para o abastecimento público, considerando: 1-ponto de captação e/ou o seu montante localizado em áreas agrícolas que utilizem agrotóxicos (obs.: será considerado trecho de 5 km “acima” da captação);
- 6) identificação de mananciais onde os responsáveis pelo Controle do Sistema de Abastecimento (SANEPAR e Sistemas Municipais) onde as análises evidenciaram a presença de agrotóxicos na água bruta e/ou tratada;
- 7) dados do Programa de Análises de Resíduos de Agrotóxicos em Alimentos - PARA;
- 8) utilização dos dados das áreas cadastradas no SISOLO, em especial as áreas de depósitos de agrotóxico;
- 9) utilização das informações sobre áreas onde estão instaladas as indústrias formuladoras e de síntese de agrotóxico;



AÇÃO ESTRATÉGICA 11

- **Qualificação das Informações do SISOLO**
- **Ação** – Qualificar as informações no SISOLO para a tomada de decisão frente a suspeita de população exposta a agrotóxicos devido a contaminação de compartimentos ambientais (água e solo) em áreas de interesse do Programa VIGISOLO
- Foi programado que até mar/14 será efetuado o cadastro no SISOLO das empresas produtoras de agrotóxicos. A implementação do SISOLO foi pactuada recentemente no Vigiasus;



AÇÃO ESTRATÉGICA 12

- **Combate ao Uso de Desinfestantes Ilegais (Chumbinho)**
- **Ação** – Realizar ações coordenadas e articuladas pelo estado e municípios no sentido de coibir o comércio de desinfestantes ilegais (chumbinho) e conscientizar a população dos perigos no uso destes produtos.
- Foi iniciado um levantamento junto as Regionais de Saúde visando melhor diagnóstico quanto a ocorrência de uso e casos de intoxicações, realizadas inspeções investigativas no comércio e locais denunciados pela população coibindo o uso e venda destes produtos (autuações e interdições efetuadas). Também foi iniciada ação coordenada de inspeção em estabelecimentos comerciais (supermercados, casa agrícola e veterinária). Quanto ao material educativo (cartilha/folder) foi produzido e está na Comunicação Social viabilização (autorização, confecção em gráfica) dos exemplares solicitados.





AÇÕES DA VISA



AÇÃO ESTRATÉGICA 13

- **Monitoramento de Agrotóxicos através da Plataforma do SIAGRO**
- **Ação** – Estabelecer parceria entre a SESA e SEAB para utilização do Sistema de Monitoramento do Comércio e Uso de Agrotóxicos do Estado do Paraná – SIAGRO, permitindo o acesso responsável ao Sistema para os profissionais de saúde ;
- Formar grupo para construção de proposta entre as áreas técnicas para viabilização de Termo de Cooperação/Resolução Conjunta entre as instituições, definindo objetivo e uso do Sistema;



AÇÃO ESTRATÉGICA 14

- **Reestruturação da Seção de Apoio Logístico de Insumos e Equipamentos - SCALI**
- **Ação** – Reestruturar a Seção de Apoio Logístico de Insumos e Equipamentos - SCALI localizada em Maringá no que se refere a sua estrutura física, logística e de recursos humanos;
- Licitações em andamento para aquisição de novos veículos e equipamentos (nebulizadores costais e acoplados a veículos), uniformes e EPI, construção das garagens (no aguardo foram adquiridas capas para os veículos) e cobertura do lavador, peças para reparo de equipamentos, móveis (armários para vestiário) e reforma da oficina (melhora do piso, iluminação, etc.). Destinação correta de inseticidas obsoletos e vencidos já realizada (22 toneladas). PPRA e PCMSO elaborados e em aplicação (CIPA formada). Quinze condutores dos veículos realizaram curso de Movimentação Operacional de Cargas Perigosas- MOPP.



AS embalagens vazias foram encaminhadas para a Associação dos Distribuidores de Insumos e Tecnologia Agropecuária - ADITA



PLANO DE APLICAÇÃO POR ESTRATÉGIA DE AÇÃO

1- Fortalecimento da articulação intersetorial para a vigilância das populações expostas a agrotóxicos	R\$ 79.200,00
2- Criação das Comissões Interestoriais para a vigilância da saúde em relação aos agrotóxicos nos municípios priorizados	R\$ 77.760,00
3- Organização e capacitação da Rede do SUS para a atenção integral das intoxicações por agrotóxicos nos municípios priorizados	R\$ 126.800,00
4- Fortalecimento do Projeto de Vigilância aos Trabalhadores Expostos aos Agrotóxicos em municípios da 10ª R.S. (Anahy, Céu Azul, Ibema, Vera Cruz do Oeste e Cascavel), iniciado em 2011	R\$ 10.680,00
5- Vigilância das Indústrias de Agrotóxicos	R\$ 31.320,00

6- Ações de Vigilância em Saúde com as famílias participantes do Plano de Reconversão da Cultura do Tabaco	R\$ 160.000,00
7- Implantação do Protocolo de Avaliação das Intoxicações Crônicas por Agrotóxicos	R\$ 5.670,00
8- Inserção no SUS e Reestruturação dos Centros de Informação e Assistência Toxicológica do Paraná	R\$ 138.000,00
9- Implementação do Programa de Análise de Resíduos de Agrotóxicos em Alimentos – PARA da ANVISA e do Programa Estadual de Análise de Resíduos de Agrotóxicos em Alimentos - PARA/PR.	R\$ 200.000,00
10- Monitoramento de Agrotóxicos em Água de Consumo Humano e o VIGIAGUA/LACEN	R\$ 200.000,00



11- Qualificação das Informações do SISOLO	R\$ 10.000,00
12- Combate ao uso de desinfestantes ilegais (Chumbinho)	R\$ 150.000,00
13- Monitoramento de Agrotóxicos através da Plataforma do SIAGRO	R\$ 10.000,00
14- Reestruturação das Unidades de Controle e Combate a Vetores	R\$ 182.780,00
Total	R\$ 1.382.210,00



www.saude.pr.gov.br

